



Coordenador
Edilberto Carlos Pontes Lima

TRIBUNAL DE CONTAS DO SÉCULO XXI

Prefácio
Ivan Lelis Bonilha

Área específica
DIREITO ADMINISTRATIVO.

Áreas afins
CONTROLE EXTERNO, DIREITO FINANCEIRO,
GESTÃO PÚBLICA E DIREITO CONSTITUCIONAL.

Público-alvo/consumidores
UNIVERSITÁRIOS, GESTORES PÚBLICOS,
SERVIDORES DE TRIBUNAIS DE CONTAS.

A Coleção IRB Fórum tem por objetivo a aproximação da academia e dos grandes escritores da área da gestão pública e do direito aos tribunais de contas, além de lançar reflexões que levem os tribunais a um crescimento conjunto. O primeiro título da Coleção IRB Fórum foi *Conflitos federativos: esperanças e frustrações em busca de novos caminhos para a solução*, do professor doutor Fernando Rezende. O segundo volume da Coleção teve como título *Governança fiscal e sustentabilidade financeira: os reflexos do Pacto Orçamental Europeu em Portugal como exemplos para o Brasil*, do professor doutor Marcus Abraham. E nesta terceira edição da Coleção IRB Fórum, os membros dos tribunais de contas trataram do tema *O tribunal de contas do século XXI*.

FORMATO: 14,5 × 21,5 cm
CÓDIGO: 10001653

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com a AACR2

T822 Tribunal de Contas do século XXI / Edilberto Carlos Pontes Lima (Coord.). – Belo Horizonte : Fórum, 2020.
432p.; 14,5cm x 21,5cm

Coleção Fórum IRB, v. 3
ISBN: 978-85-450-0713-5

1. Direito Administrativo. 2. Controle externo. 3. Direito financeiro. 4. Gestão pública.
5. Direito constitucional. I. Lima, Edilberto Carlos Pontes. II. Título.

CDD: 341.3

CDU: 342.9

Elaborado por Daniela Lopes Duarte – CRB-6/3500

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

LIMA, Edilberto Carlos Pontes (Coord.). *Tribunal de Contas do século XXI*. Belo Horizonte: Fórum, 2020. 432p. (Coleção Fórum IRB, v. 3). ISBN 978-85-450-0713-5.

Edilberto Carlos Pontes Lima é Pós-Doutor em Democracia e Direitos Humanos (Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra). Doutor em Economia (Universidade de Brasília). Mestre na mesma área pela UFC (CAEN). Especialista em Políticas Públicas pela George Washington University (EUA). Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Ceará. Vice-Presidente de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Rui Barbosa. Presidente do Comitê de Gestão de Informação dos Tribunais de Contas do Brasil.

<p>PREFÁCIO</p> <p>Ivan Lelis Bonilha 13</p>	
<p>APRESENTAÇÃO</p> <p>Edilberto Carlos Pontes Lima 15</p>	
<p>A GOVERNANÇA DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL A CARGO DOS TRIBUNAIS DE CONTAS NO SÉCULO XXI</p> <p>Benedito Antonio Alves 19</p>	
1	Introdução 19
2	A necessidade de governança da sustentabilidade ambiental no século XXI 20
3	A governança da sustentabilidade ambiental a cargo da INTOSAI e suas regionais..... 30
4	A governança da sustentabilidade ambiental a cargo dos tribunais de contas brasileiros..... 34
5	Proposições sugestivas para o fortalecimento das ações de controle externo do patrimônio ambiental 39
6	Conclusão 44
	Referências 45
<p>DOMÍNIO CONTESTADO: REFLEXÕES ACERCA DA CORRUPÇÃO E O PAPEL DOS TRIBUNAIS DE CONTAS</p> <p>Celmar Rech, Cinthya Hayashida de Carvalho Zortéa 49</p>	
	Referências 59
<p>A TRAJETÓRIA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO RUMO À CELERIDADE PROCESSUAL</p> <p>Domingos Augusto Taufner, Rodrigo Flávio Freire Farias Chamoun, Claudia Stancioli César, Karina Ramos Travaglia..... 61</p>	
1	Introdução 61
2	Princípio da duração razoável do processo 62
3	Processo de modernização do TCE-ES 65
4	Aprovação da Resolução TC nº 300/2016 66
4.1	Processos do estoque 67
4.2	Processos autuados a partir de 2017 68
5	Processo de gestão de prazos processuais pelo TCE-ES 69
6	Resultados alcançados..... 71
7	Conclusão 74
	Referências 75
<p>A RETOMADA DO DIÁLOGO INSTITUCIONAL NO CONTROLE SOBRE AS CONTAS DE GOVERNO</p> <p>Doris T. P. C. de Miranda Coutinho 79</p>	
1	Introdução 79
2	<i>Accountability</i> , policentrismo institucional e novos paradigmas de controle..... 81
2.1	Republicanism e a responsabilidade pública 82
3	Dever de prestar contas..... 85
3.1	Contas governamentais ou consolidadas 87
3.2	Resgate do diálogo no exercício do controle..... 93
4	Conclusão 97
	Referências 98

O TRIBUNAL DE CONTAS NO SÉCULO XXI: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Edilberto Carlos Pontes Lima, Gleison Mendonça Diniz	101
1 Introdução.....	101
2 Gestão de pessoas nos tribunais de contas: temas correlatos e tendências	105
3 Utilização intensiva das tecnologias de informação e comunicação voltadas ao controle externo e a cultura da inovação.....	114
4 Comunicação estratégica dos tribunais de contas com a sociedade: avanços e desdobramentos	118
Referências	121

O TRIBUNAL DE CONTAS E A LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030

Fernando Augusto Mello Guimarães, Adriana Lima Domingos, Rita de Cassia Bompeixe Carstens Mombelli	125
Referências	136

CONTROLE EXTERNO PROSPECTIVO

Inaldo da Paixão Santos Araújo, Luciano Chaves de Farias	139
1 A nova administração pública pluricêntrica e seus reflexos no sistema de controle.....	139
2 As funções normativas dos tribunais de contas	143
3 Protagonismo da função pedagógica.....	145
4 Instrumentos efetivos para o controle externo prospectivo.....	148
4.1 Auditorias operacionais	151
4.2 Termos de Ajustamento de Gestão (TAGs).....	154
4.3 Autos de Prazo para Regularização de Procedimento (APRPs)	156
4.4 Alerta aos gestores.....	157
5 Notas conclusivas.....	158
Referências	160

NOVOS PARADIGMAS DE GOVERNANÇA E CONTROLE SOCIAL REFORÇAM RELEVÂNCIA DOS TRIBUNAIS DE CONTAS NO COMBATE À CORRUPÇÃO

Iran Coelho das Neves	163
------------------------------------	-----

SUSTENTABILIDADE COMO PRINCÍPIO CONFORMADOR DO TRIBUNAL DE CONTAS DO SÉCULO XXI

Ivan Lelis Bonilha	179
1 Introdução.....	179
2 Sustentabilidade.....	180
3 O auditor do século XXI.....	183
4 Tribunal de Contas do século XXI.....	185

PROJETOS COMO UMA ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA FUNÇÃO DE AUDITORIA OPERACIONAL

Joaquim Alves de Castro Neto, Leandro Bottazzo Guimarães, Marco Aurélio Batista de Sousa, Rubens Custódio Pereira Neto	191
1 Introdução.....	191
2 Revisão teórica.....	193
2.1 Planejamento estratégico como ferramenta para o desenvolvimento institucional.....	193
2.2 Auditoria operacional: mais que um instrumento de controle	195
2.3 A fiscalização operacional não é a panaceia para o controle externo.....	197

2.4	Auditoria operacional e o controle de resultados por evidências.....	200
2.5	Controle consensual em auditoria operacional	201
2.6	Gestão de projetos no controle externo	205
2.7	Gestão de projetos de auditoria e desenvolvimento de pessoas.....	207
3	A experiência do TCMGO com auditorias governamentais	209
3.1	A adoção das NBASP no âmbito do TCMGO	209
3.2	Programa De Olho nas Escolas	210
3.3	Destaques positivos do projeto até o momento.....	212
3.4	Resultados parciais do programa	214
4	Conclusão	215
	Referências	217

OS PARECERES PRÉVIOS EMITIDOS PELOS TRIBUNAIS DE CONTAS NAS CONTAS DE GOVERNO: AMPLIANDO SEU SIGNIFICADO COMO INSTRUMENTO DA QUALIDADE DEMOCRÁTICA

	Milene Dias da Cunha	221
1	Introdução.....	221
2	Poliarquia e controle.....	222
3	Pareceres prévios emitidos pelos tribunais de contas	227
4	Considerações finais	233
	Referências	237

O PAPEL DO TRIBUNAL DE CONTAS NO COMBATE À CORRUPÇÃO

	Moises Maciel	239
1	Introdução.....	239
2	Corrupção: definições, elementos caracterizadores e evolução histórica	240
2.1	A corrupção nas perspectivas nacional e internacional	243
3	Fiscalização e controle – a importância da atuação dos tribunais de contas no combate à corrupção.....	245
3.1	O controle realizado pelos tribunais de contas.....	246
4	Combate à corrupção e a atuação dos órgãos de controle	250
5	Considerações finais	256
	Referências	258

A GESTÃO DE RISCOS COMO INSTRUMENTO DE EFICIÊNCIA NOS PROCESSOS DE TRABALHO DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

	Nestor Baptista, Luciane Maria Gonçalves Franco	261
1	Introdução.....	261
2	Marco teórico	263
2.1	A modernização técnico-administrativa dos tribunais de contas	263
2.2	Segurança e eficiência nos processos de trabalho	265
2.3	A gestão de riscos aplicada aos processos administrativos.....	267
3	Conclusão	275
	Referências	276

A ANÁLISE DAS CONTAS DE GOVERNO COMO UM ESPAÇO DE APROFUNDAMENTO DA PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA

	Rholden Botelho de Queiroz	279
1	Introdução.....	279
2	Teoria preponderante do orçamento meramente autorizativo e a execução orçamentária das despesas de investimento	281

3	A solução passa pelo aprofundamento da democracia.....	288
3.1	A importância da mediação de um órgão técnico.....	293
3.2	Parecer prévio e julgamento das contas de governo: local privilegiado para o debate acerca da execução orçamentária	298
4	Conclusão.....	310
	Referências	311

OS TRIBUNAIS DE CONTAS NA ERA DA GOVERNANÇA PÚBLICA: FOCOS, PRINCÍPIOS E CICLOS ESTRATÉGICOS DO CONTROLE EXTERNO

Rodrigo Flávio Freire Farias Chamoun.....	313	
1	Introdução.....	313
2	Governança pública.....	315
3	O controle externo na era da governança pública.....	319
3.1	Focos estratégicos do controle externo	322
3.2	Princípios estratégicos do controle externo	326
3.3	Ciclos estratégicos do controle externo.....	328
4	Considerações finais.....	332
	Referências	334

FUNÇÃO SOCIAL DOS TRIBUNAIS DE CONTAS – UMA RELEITURA DA SUA MISSÃO CONSTITUCIONAL

Ronaldo Chadid	337	
1	Introdução.....	337
2	Estado Social e função social.....	338
3	Origem da função social	341
4	Função social dos tribunais de contas.....	344
5	O alcance da atuação do Tribunal de Contas nos ciclos iniciais das políticas públicas	351
6	Atuação com foco na eficiência	352
6.1	Eficiência pedagógica	355
6.2	Cautelares.....	355
6.3	Atuação concomitante	360
7	Considerações finais.....	362
	Referências	365

PARA (MUITO) ALÉM DE UM TRIBUNAL DE CONTAS: DA CONFORMIDADE À PREDIÇÃO

Sebastião Helvecio Ramos de Castro, Renata Ramos de Castro	367	
1	Noções gerais.....	367
2	Modelo de Westminster ou anglo-saxão	368
3	Modelo d’Orsay, judiciariforme ou napoleônico	371
4	Modelo de comitê de auditoria junto ao Poder Executivo	374
5	Conclusão.....	374
	Referências	375

A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA ENTRE A INFANTILIZAÇÃO E O EXPERIMENTALISMO DEMOCRÁTICO: UMA ANÁLISE DO DESAFIO DO SÉCULO XXI DA NECESSIDADE DE SE APRIMORAR O DIÁLOGO ENTRE OS TRIBUNAIS DE CONTAS E A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Severiano José Costandrade de Aguiar, Dagmar Albertina Gemellir, Júlio Edstron S. Santos	377	
1	Introdução.....	377
2	Administração pública brasileira e o desafio de efetivar os direitos fundamentais e colaborar com o controle externo	379
3	Tribunais de contas e a proposta de aplicação da teoria do experimentalismo democrático	385

4	Considerações finais	392	
	Referências	394	
CONTROLE EXTERNO DA RECEITA: A EXPERIÊNCIA DO TCE/AP COM O LEVANTAMENTO DE GOVERNANÇA E GESTÃO FISCAL			
Terezinha de Jesus Brito Botelho, Cirilo Alves Ferreira Neto, João Augusto Pinto Vianna, Rafaela Alves Fecury Lobato, Vitor do Espírito Santo Ferreira Côrtes.....			399
1	Introdução	399	
2	Antecedentes	401	
3	Instrumento de levantamento	402	
4	Governança fiscal.....	403	
4.1	Liderança.....	406	
4.2	Estratégia.....	407	
4.3	Controle.....	409	
5	Gestão fiscal	411	
6	Conclusões	418	
	Referências	421	
SOBRE OS AUTORES.....			425